

GERENCIAMENTO DA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS O PROCESSO DE EVOLUÇÃO NA CIDADE PELOTAS

ALESSANDRA DE SOUZA¹; MARIA ANGELICA M. DA CUNHA PEROBA²;
MICHELE MATIAS DECKER³; KÁTIA GISLAINE BAPTISTA GOMES⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – alessandradsouza@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – angelicunha@yahoo.com.br

³ Universidade Federal de Pelotas – mittiel_md@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – gomeskat@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A problemática em torno do tratamento adequado dos resíduos sólidos se constitui como um dos fundamentos em que se busque minimizar os impactos ambientais. O desequilíbrio do meio ambiente é agravado pelo crescimento populacional, o intenso processo de urbanização, aliado ao consumo exagerado dos recursos naturais (FRANÇA & RUARO, 2009). A quantidade de resíduos produzida por uma população, o tratamento e destino final ao longo do tempo deixou de ser uma preocupação somente das pessoas geradoras, inserindo-se na agenda do poder público. Conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT - a NBR nº 10.004 caracteriza os resíduos sólidos em duas categorias- aqueles em estado sólido e semi-sólido, que resultam de atividades da comunidade de origem: industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Deste modo os municípios e as cidades necessitaram estabelecer um sistema de gerenciamento desses resíduos, incluindo a coleta, tratamento e destino final. Considerando a relevância do tema o presente artigo tem por objetivo mostrar, na perspectiva histórica, a evolução do processo de gerenciamento dos resíduos sólidos produzidos no município de Pelotas.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza como documental desenvolvida a partir de material já elaborado, neste caso foram consultados documentos primários e secundários (GIL, 2008). Envolvendo sites- Prefeitura Municipal de Pelotas, Serviço Autônomo de Abastecimento de Água de Pelotas, no qual se buscou informações sobre todo o processo que envolve o recolhimento, descarte e o destino final que é dado aos resíduos sólidos produzidos pela cidade, buscou-se em Folhetos e jornais da cidade informações sobre ações desenvolvidas em torno do tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O recolhimento de resíduos sólidos na cidade de Pelotas teve início nos anos de 1872, fato este que demonstra desde então a preocupação com os resíduos, o que coloca a região em destaque, mas tendo como responsabilidade a iniciativa pública. Em 1953, estes serviços passam a ser de responsabilidade do DAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) que encaminhou expediente para que

fosse iniciado um sistema de coleta de resíduos, mas somente em 1984 a lei municipal nº 2838 é sancionada e passa a se denominar SANEP, para o qual fica transferido o serviço de coleta, tratamento e destino final dos resíduos sólidos provenientes dos domicílios, inclusive o rural, industrial, comercial, hospitalar de serviços e varrição, que antes era de responsabilidade da prefeitura municipal.

Com o crescimento da cidade torna-se necessário a criação de alternativas de coleta, sendo uma dessas a utilização de contêineres e mais recentemente com a criação do Ecoponto na nossa cidade. Embora já existissem projetos voltados para a educação da população, um exemplo consta na própria conta da autarquia, informações sobre a reciclagem de resíduos. Constatou-se que se precisava de medidas mais eficazes, então foi criado o Núcleo Ambiental em Saneamento o NEAS que é uma divisão do SANEP que objetiva propor e implantar projetos e ações contínuas de educação que visam conscientizar a população sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Dentre estes projetos foi criado o projeto “Adote uma Escola” que incentiva as crianças a separarem o lixo doméstico desde cedo e a passarem estes ensinamentos aos seus responsáveis. Os alunos levam para a escola o lixo devidamente separado como garrafas pet, papelão, vidro que posteriormente é recolhido pelo SANEP, o mesmo é transformado em recursos que são reinvestidos na própria escola, como a compra de bolas, jogos educativos, material didático, de acordo com informações prestadas por escolas municipais participantes do projeto.

No decorrer dos projetos ficou constatado que Pelotas necessitava também de uma coleta seletiva de resíduos sólidos, o decreto nº 4538/2003 regulamenta o art. 53 da Lei 4354 de 11 de março de 1999 a qual estabelece a obrigatoriedade da coleta seletiva domiciliar na cidade de Pelotas.

A partir de 2009 Pelotas passa a contar com a coleta containerizada, que teve como início, ou seja, como projeto piloto a colocação dos mesmos na zona norte da cidade. O projeto começou com 350 contêineres e hoje consta com 750 contêineres. Os resíduos recicláveis coletados nos 18 bairros do município e nas escolas participantes do projeto Adote uma Escola são encaminhados para as cooperativas de catadores conveniados ao SANEP e Prefeitura Municipal. No período do levantamento documental foram encontradas 6 cooperativas de catadores que são: CRIAS-BGV, COOPEL (Dunas), CRIAS-CEVAL (Simões Lopes), UNICOOP (Fragata), COOPCVC (Vila Castilhos) e COAFRA-FRAGET (Vila Reunidas), atualmente 120 famílias sobrevivem diretamente da renda gerada por estas cooperativas e de forma indireta mais 300 famílias.

Todos os resíduos não recicláveis coletados desde 2012, quando o aterro controlado de Pelotas, localizado na Colina do Sol teve suas atividades encerradas, hoje são destinados a uma estação de transbordo que posteriormente irá encaminhar ao aterro sanitário particular da Metade Sul que está localizado no município de Candiota/RS. De forma a melhor elucidar elaborou-se o **Quadro-1** apresentando a quantidade de resíduos sólidos gerados pelo município de Pelotas tendo como ano/base 2014.

TIPO DE RESÍDUOS	QUANTIDADE KG/DIA
Resíduo doméstico	104.586
Resíduo seletivo	5.627
Resíduo domiciliar rural	2.471
Resíduo container	47.600
Entulho, limpeza urbana e outros	123.359

Resíduos dos serviços de saúde	233
Resíduos sólidos industriais	48.359
TOTAL	332.235

Fonte: Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS - Pelotas/RS)

Os dados revelam uma quantidade significativa de resíduos, evidenciando o benefício quando se adota sistemas de coleta seletiva dos resíduos. Em que vale ressaltar alguns benefícios da coleta seletiva. A cada 100 toneladas de plástico reciclado se evita a extração de 1(uma) tonelada de petróleo, a cada 50kg de papel reciclado se evita o corte de uma árvore. Em cada 10% de vidro reciclado se economiza 4% de energia e se reduz 10% do consumo de água, cada kg de vidro reutilizado evita a extração de 6,6 kg de areia e faz exatamente um kg de vidro novo que pode ser reciclado infinitas vezes. (Fonte: Folder informativo sobre coleta de resíduos sólidos na área central do município SANEP e Prefeitura Municipal de Pelotas - 01/2012)

Reciclar um frasco de vidro economiza energia suficiente para manter acesa uma lâmpada de 100 watts durante 4 horas, já cada lata de alumínio reciclada economiza energia elétrica que ira manter uma lâmpada de 60 watts acesa por 4 horas ou uma geladeira ligada por quase 10 horas. (Fonte: Folder informativo sobre coleta de resíduos sólidos na área central do município SANEP e Prefeitura Municipal de Pelotas - 01/2012)

Já em 10/03/2016 temos a inauguração do primeiro Ecoponto que recebe gratuitamente materiais inservíveis diversos, que é um estímulo a mais para as pessoas fazerem o descarte no local certo, evitando o descarte em vias públicas, terrenos baldios, prevenindo assim transtornos a população e mais danos ao meio ambiente. O Ecoponto recebe matérias como papelão, plásticos de origem domiciliar, restos de podas e jardinagem, móveis desmontados, resíduos de construção civil, vidros e metais. A administração e o controle do Ecoponto são de responsabilidade da Secretaria de Serviços Urbanos e Infraestrutura (SSUI), em parceria com a Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) e do Sanep. Cinco cooperativas de catadores por meio de rodízio serão beneficiadas com o material reciclável, cada morador tem direito a descartar 1,5 metros cúbicos de material, ou seja, o equivalente a 3 caixas d'água de 500 litros.

4. CONCLUSÃO

A partir da pesquisa realizada foi possível constatar que nestes 203 anos de emancipação de Pelotas muito já foi feito para melhorar a coleta de resíduos sólidos. Em que as ações empreendidas pelo poder público local, voltam-se a adoção de estratégias que passam pelo processo de educação, envolvendo as crianças e as famílias destes no projeto "Adote uma Escola". Vinculam-se ações de comprometimento social e responsabilidade ambiental, ao consolidar a coleta seletiva e o Ecoponto. Conclui-se que estas ações que se consolidaram ao longo do tempo, demonstram a preocupação do poder público em preservar o meio ambiente, não só para as gerações presentes, mas para as gerações futuras. Cabe ressaltar que ainda há muito o que ser feito não só pelo poder público, mas por toda a sociedade civil, por meio da consciência ecológica gerar menos resíduos e quando isto não for possível, que se dê o destino correto aos resíduos produzidos.

São estes pequenos gestos que irão fazer a diferença em um futuro muito próximo, precisamos desta conscientização para que possamos ter um mundo com desenvolvimento sustentável, pois reciclar gera sustentabilidade, renovação,

economia, trabalho e a preservação do maior bem que temos que é o meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FRANÇA, Rosiléa Garcia; RUARO, Édina Cristina Rodrigues Diagnóstico da disposição final dos resíduos sólidos urbanos na região da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI), Santa Catarina. Revista Ciência Saúde Coletiva vol.14, no.6 Rio de Janeiro, 2009. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000600026 Acessado 20.07.2016

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6ed. Editora Atlas, 2008.

SANEP. Acessado em 14 maio 2016. Disponível em: <http://www.pelotas.com.br/sanep/plano-de-residuos/arquivos/PMGIRS-Pelotas-08-2014.pdf>

Prefeitura Municipal de Pelotas. Acessado em 14 de maio 2016. Disponível em: <http://www.pelotas.rs.gov.br/noticias/detalhamento.php>